

RCM/ALMA FOTOGRAFIA

MEDIDA POR MEDIDA

De William Shakespeare

Teatro Municipal Joaquim Benite, Almada, até dia 29

Em Viena, decorre uma complicada negociação: Isabela, uma jovem noviça, pede a Ângelo, que governa a cidade, que poupe a vida ao seu irmão, Cláudio. Ângelo resolveu acionar a lei que pune com pena de morte as relações sexuais fora do matrimónio. Cláudio engravidou Julieta, antes de casarem, e pediu à sua irmã para interceder junto do governante. Ângelo salvará a vida de Cláudio em troca de relações sexuais com Isabela, que recusa a proposta, inabalável na sua virginal conduta. Acontece que Ângelo exerce o poder como delegado do Duque, que anunciou uma ausência; acontece, também, que Ângelo é um puritano, decidido a limpar Viena da sujidade com que o sexo recobre a cidade. Ângelo é o caso mais flagrante das contradições do fanatismo moral e administrativo; e, de facto, o Duque não saiu da cidade; disfarçou-se de frade e observa o que se passa, intervindo sem se dar a conhecer, e sendo instrumento decisivo na trama de uma intriga que explora os meandros das relações entre sexo, poder, verdade, mentira e morte. "Medida por Medida", para além da sugestão bíblica do título, é uma modalidade de teatro dentro do teatro, uma espécie de divertimento para observadores diversos: o Duque, com o seu poder absoluto, observa o exercício do poder, aparecendo como mágico, no final, evitando a tragédia e impondo a sua ideia de resolução feliz; nós, espectadores, observamos tudo sem a certeza de tudo percebermos. A versão utilizada no espetáculo, de José Gabriel Antuñano, introduz algumas alterações ao original, no sentido de aproximar a peça do tempo atual.
A encenação é de Ignacio García, a interpretação é de Maria João Falcão, André Pardal e João Didelet, entre outros. / **JOÃO CARNEIRO**